

## EDITORIAL

---

### Afetividade e Ciência

**"Mas, neste contexto, a afetividade deve ser vista como um requinte de qualificação que, em algum momento, fará a diferença na vida daquele profissional médico, porque entre duas pessoas igualmente treinadas, sempre prevalecerá a mais carinhosa. Negar isso é acreditar em azar profissional."**

**(Prof. J. J. Camargo)**

A defesa da ciência e da ética são alguns dos pilares que alicerçam o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp). E é com renovado júbilo e orgulho que o Cremesp lança o segundo número da sua revista científica, a *Journal of Medical Resident Research* (JMRR), que em breve estará disponível no site: jmrr.cremesp.org.br.

É com nímo orgulho que me sinto recompensado por ter deixado este legado da pregressa *Revista do Médico Residente* (RMR), que fundei em 1999, e com a destacada competência e obstinação do editor-chefe Edoardo Filippo de Queiroz Vattimo e a participação significativa de Douglas Kamei, o suporte afetivo e técnico da Jornalista Concília Ortona Reyes, da Assessoria de Comunicação, e, por extensão, de toda a Diretoria, que se concretizou esta relevante publicação científica do Cremesp para todo o Brasil.

A revista tem como objetivo oferecer uma oportunidade seminal aos médicos residentes e acadêmicos do Brasil para participarem do universo da pesquisa acadêmica e das publicações científicas, tendo a possibilidade de ver seus artigos reproduzidos em uma revista científica de extremo rigor editorial e bilíngue.

Neste número da JMRR, encontraremos artigos científicos atualizados e pertinentes com a participação efetiva de médicos residentes, acadêmicos, enfermeiros e professores de instituições acadêmicas universitárias e hospitalares de referência no contexto da saúde do Brasil.

Por último e não menos importante, gostaria de finalizar com uma mensagem, que mencionei como epígrafe deste editorial, que sempre deverá transparecer nas publicações científicas e durante a formação do acadêmico e do médico residente: jamais devemos descurar da ética, do humanismo e da afetividade da relação médico-paciente-família, porque o paciente é a razão de ser da medicina.

**Prof. Dr. João Carlos Simões**

Editor Emérito da JMRR

Professor titular da Disciplina de Oncologia da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR)

**DOI: 10.5935/2763-602X.20220002**